

Vivo apresenta proposta, finalmente!

Depois de muita negociação, a Vivo apresentou uma proposta. Não é o que os trabalhadores reivindicavam, mas também não é o que a empresa queria de início, como **NÃO DAR NADA DE REAJUSTES** e aumentar jornada. Uma negociação demorada, que deveria ter sido concluída em setembro passado.



Esse ano, o jogo está muito duro. A queda de braço com as empresas de telefonia e nas prestadoras de serviços das operadoras vem gerando uma insatisfação enorme na categoria.

De um lado, os/as trabalhadores/as perdendo com a inflação e sofrendo com a precarização. De outro, as empresas, se aproveitando da crise para emplacar um arrocho salarial/benefícios que só foram vividos na era FHC.

Em Agosto

Na Vivo, a maior operadora, cujo lucro nos últimos cinco anos chegou à indecente soma de R\$ 21,8 bilhões, o maior lucro líquido de todas as empresas, também ouvimos, na mesa de negociação, um sonoro NÃO às reivindicações dos empregados/as. Você pode não perceber a gravidade, mas a empresa queria um acordo sem reajustes na data base: sua inten-

Assembleia
nesta segunda, dia 21/11
às 8 horas na Vivo 2
(antiga GVT - Mata da Praia)
às 10 horas na Vivo 1
(Reta da Penha)
Participe!

ção era só em 2017. Mesmo assim, sem repor as perdas totalmente.

Além disso, queria aumentar a jornada de trabalho do pessoal de campo. E as perdas salariais com a inflação que até a data base (setembro) chegou a 99,62% (INPC)?

A comissão de negociação dos trabalhadores/Fenattel bateu o pé. Não dava para aceitar um troco desse!

Em Setembro

Na segunda reunião, a empresa veio com a proposta de 6% somente para os pisos e mais nada. Reajuste salarial só em fevereiro/2017. Para os/as demais traba-

lhadores/as, nada, ZERO e continuava querendo aumentar a jornada para 44h. A empresa queria repetir a estratégia de 2015 sem repor totalmente as perdas salariais. E até colocou o PDV como parte do acordo.

Aí, não deu. A comissão de negociação dos trabalhadores/Fenattel recusou.

Em Outubro

A terceira reunião não foi nada produtiva. A Vivo, que copiou inteiramente o modo GVTista de tratamento aos empregados, continuava falando de crise e seu lucro só aumentando. Também não colou e sua proposta foi mais uma vez recusada.

Novembro

Quatro meses depois da primeira reunião, a empresa fez uma proposta que os Sindicatos acreditam dá para a categoria avaliar. **Vejam no verso, a proposta da empresa. Avaliem!**

Acessem o site e conheçam todas as etapas dessa luta!

Proposta da Vivo para o Acordo Coletivo 2016/2018

JORNADA DE TRABALHO

Manutenção da Jornada de Trabalho em 40hs semanais nos moldes atuais praticados.

(Diante da resistência dos Sindicatos, a empresa desistiu de implantar a jornada de 44 horas para os trabalhadores de campo)

REAJUSTE SALARIAL

A partir de janeiro/17: A data base é setembro.

1. De 9,62% (INPC) para os trabalhadores de **Campo e das Lojas** (exceto gerentes gerais)
1. De 8,0% para os trabalhadores **Administrativos com salários até R\$ 7 mil**. Acima deste valor, incorporação de R\$ 560,00 nos salários.

ABONO INDENIZATÓRIO

Administrativo: correspondente a 50% do salário, limitado a R\$ 2.800,00, com pagamento em dezembro/2016; (excluídos os executivos, estagiários e aprendizes);

Campo e Loja: correspondente a 50% do salário, sem limite de valor, com pagamento em dezembro/2016.

PISOS SALARIAIS

Administrativo: correção de 8%, passando R\$ 1.248,70, a partir de janeiro de 2017

Campo – correção de 9,62%, passando R\$ 1.042,30, a partir de janeiro de 2017

Lojas – correção de 9,62%, passando R\$ 1.229,25, a partir de janeiro de 2017

AUXILIO ALIMENTAÇÃO:

Reajuste de 9,62% a partir de abril/17, com pagamento de abono indenizatório até 1º de dezembro/16, conforme abaixo:

Administrativos: R\$ 983,21, a partir de abril/2017 mais um abono único de R\$ 600,00;

Lojas: R\$ 681,26 a partir de abril/2017 mais um abono único de R\$ 400,00;

Campo: R\$ 550,67 a partir de abril de 2017, mais um abono único de R\$ 350,00;

A partir de abril/2017, devido a implantação da jornada de segunda a sábado:

Para jornada de 5 dias por semana: R\$ 550,77

Para jornada normal de 6 dias por semana: R\$ 652,73

REEMBOLSO POR DIRIGIR VEÍCULO PRÓPRIO

R\$ 1,05 a partir de janeiro/17, correspondente a um reajuste de 9,4%;

ALUGUEL DE VEÍCULO (PEQUENO)

R\$ 1.200,00 a partir de janeiro/17;

Reajuste de todos os Demais Benefícios

9,62% (INPC) a partir de setembro/16, com todas as diferenças sendo pagas na folha do mês de dez/16: **Auxílio refeição extraordinário, Auxílio Creche/Baba, Auxílio Creche Especial (Portadores de Necessidades Especiais), Auxílio Condutor, Cesta Básica, Quebra de Caixa.**

Inclusão de cláusula prevendo o abono de 5 dias para os casos de trabalhadoras vítimas de violência doméstica, desde que comprovada.

PPR 2016

Será considerado o salário nominal de janeiro/17 para calcular o resultado do PPR do exercício 2016. Quanto aos desligados, antes de janeiro/17, o salário a ser considerado será o do mês do desligamento.

Manutenção das Demais Cláusulas e Condições do ACT vigente.

TERMO DE COMPROMISSO ADICIONAIS À PROPOSTA

Jornada de trabalho de Campo: a implantação da jornada de trabalho de segunda à sábado para o público de campo, a partir de jan/2017, não ensejará variação significativa no turn-over natural desta equipe;

Isonomia de benefícios: realizar um estudo de viabilidade de isonomia dos valores praticados no auxílio alimentação;

Função "Triple Play": realizar um estudo de viabilidade para implantação do cargo e respectivo piso salarial para os empregados que realizam função "Triple Play"

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA
DIA 21/11 - 8 horas na Vivo 2
e 10 horas na Vivo 1